



BRASIL NO RUMO CERTO

EDIÇÃO 1

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Expediente

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

Geraldo Alckmin
Vice-Presidente

Paulo Roberto Severo Pimenta
Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação
Social da Presidência da República

Ricardo Zamora
Secretário Executivo da SECOM

O BRASIL ESTÁ NO RUMO CERTO!



Os programas federais que ajudaram milhões a deixar a pobreza e ter suas casas foram retomados, assim como várias obras que estavam paradas, como os programas que ampliam o acesso à saúde, os que levam comida de qualidade para a merenda das crianças, mas, também, voltou a democracia e um governo que passou a cuidar da sua gente, a proteger seus biomas, a conversar com o mundo e a ser respeitado.

Esta cartilha é produto de muito trabalho e benefícios ao povo. Nela constam algumas políticas públicas que começaram a mudar a vida do povo brasileiro.

Além disso, lançamos o ComunicaBR. Lá o cidadão brasileiro vai ter uma nova ferramenta para acompanhar essa mudança mês a mês. Dados dos programas federais vão estar à disposição para que as pessoas saibam o que está mudando não só no país, mas no seu estado e na sua cidade. Com isso, também vão poder cobrar o que estiver faltando e nós vamos poder ajustar o que for necessário. Dessa forma, o país inteiro ganha.

O primeiro ano do mandato do governo federal é só o passo inicial de uma caminhada para levar o Brasil ainda mais longe.

■ Índice

Novo Bolsa Família	5
Minha Casa Minha Vida	6
Novo PAC	8
Mais Médicos	10
Brasil Sorridente	11
Plano Safra	12
Desenrola Brasil	13
Ações Estruturantes na Educação	15
Valorização do Salário Mínimo, Isenção de imposto de renda, Novo Regime Fiscal e Geração de Empregos	18
Maior Investimento da História no Setor Cultural	20
Mais Transparência com o ComunicaBr	21
Transportes	24
Participação Social	25

NOVO BOLSA FAMÍLIA

O Bolsa Família voltou para levar renda e colocar comida na mesa das famílias brasileiras. É um programa completo, que chega a quem mais precisa. E nenhuma família beneficiada recebe menos do que **R\$ 600**.

No último mês de novembro, o programa beneficiou **21,18 milhões** de famílias brasileiras, em todos os municípios brasileiros. Para garantir o pagamento a todas as famílias, o repasse do governo federal em novembro foi de **R\$ 14,26 bilhões**. Ao longo do ano, já foram **R\$ 155,37 bilhões** repassados.

Desde que foi relançado, uma das marcas do novo Bolsa Família é ampliar a proteção a crianças e adolescentes, incluindo também gestantes e nutrizes (mulheres que estão amamentando). As mulheres seguem com ampla maioria na condição de responsáveis por famílias que recebem o benefício.

Em novembro



VALE DESTACAR

A partir do mês de setembro o Bolsa Família alcançou o maior percentual da história do programa de famílias que saíram da linha de pobreza (92%). Foram 19,7 milhões de famílias das mais de 21 milhões beneficiadas com o pagamento.



**Minha Casa
Minha Vida**

MINHA CASA, MINHA VIDA

O Novo Minha Casa, Minha Vida trouxe de volta a esperança de milhões de famílias brasileiras que vão realizar o sonho da casa própria.

A meta do programa é entregar **2 milhões** de novas moradias até 2026, para quem mora em áreas urbanas e também nas zonas rurais. As mulheres chefes de família são prioridade no programa.

Uma das principais novidades é a ampliação da faixa de renda, para que mais famílias possam financiar a casa própria, a juros baixos. A renda bruta por família na Faixa 1 agora pode ser até **R\$ 2.640**.

Para esta faixa de renda, ou de até dois salários mínimos, o governo acaba de anunciar a seleção de propostas para a construção de **187,5 mil** novas unidades habitacionais, distribuídas em até **560 municípios** em todo o país.

Uma grande novidade do programa é a isenção do pagamento das prestações por parte dos beneficiários do Bolsa Família e também para quem recebe o Benefício da Prestação Continuada (BPC), que é pago a pessoas com deficiência e idosos em situação de vulnerabilidade.

Outra medida anunciada pelo governo para ampliar a oferta de casa própria é a expansão do financiamento de unidades habitacionais em áreas urbanas de menor porte, com até **50 mil habitantes**. Estes municípios concentram cerca de **31%** da população do Brasil, de acordo com o Censo 2022.

Famílias com renda bruta de até **R\$ 8 mil** também têm direito a financiamento no novo Minha Casa, Minha Vida. E o valor dos imóveis agora pode chegar a até **R\$ 350 mil**.

Até o fim de 2023, serão **450 mil** novas unidades habitacionais financiadas. Já nos dez primeiros meses de governo, o Minha Casa, Minha Vida retomou obras de 20 mil unidades habitacionais que estavam paralisadas. Até o fim do ano, a projeção é de que sejam **35 mil** retomadas.

Também em 2023,



**foram entregues
mais de
12 mil**

unidades

A estimativa é chegar ao fim do ano com



**mais de
20 mil**

unidades concluídas



NOVO PAC

O Novo PAC vai investir cerca de **R\$ 1,7 trilhão** na infraestrutura em todos os estados do Brasil, sendo mais de **R\$ 1,3 trilhão** até 2026 e mais de **R\$ 300 bilhões** após 2026.

Desse total, os investimentos previstos com recursos do Orçamento Geral da União (OGU) somam **R\$ 371 bilhões**; o das empresas estatais, **R\$ 343 bilhões**; os financiamentos, **R\$ 362 bilhões**; e o setor privado, **R\$ 612 bilhões**.

São obras e ações que vão gerar mais de **4 milhões** de postos de trabalho em todo o País.

O Novo PAC possui os seguintes eixos de atuação:



saúde



educação,
ciência e
tecnologia



infraestrutura
social e
inclusiva



idades
sustentáveis
e resilientes



água para
todos



transição e
segurança
energética



transporte
eficiente e
sustentável



inovação para a
indústria da
defesa



Com o PAC Seleções, estados e municípios também estão indicando obras prioritárias e essenciais para a população, com investimentos que vão chegar a **R\$ 136 bilhões**, divididos em duas fases.

A primeira fase de indicações, que conta com recursos de **R\$ 65,2 bilhões** nas áreas de saúde, cidades, cultura, esporte, educação e justiça, teve a adesão de todos os estados e de **96%** dos municípios. Foram indicadas obras, por exemplo, para a construção de unidades básicas de saúde, creches, esgotamento sanitário e abastecimento de água.

A maior parte dos recursos da primeira fase do Novo PAC Seleções (R\$ 40 bilhões) está destinada a projetos na área de Cidades Sustentáveis e Resilientes, que inclui mobilidade urbana, urbanização de favelas e drenagem urbana, dentre outras ações.

Na saúde, estão reservados **R\$ 9,9 bilhões** para investimentos em policlínicas, maternidades, centros de parto normal, compra de novas ambulâncias para o SAMU, além de várias outras iniciativas.

Outros **9,2 bilhões** serão empregados em educação, **R\$ 1,2 bilhão** na área de infraestrutura social inclusiva, a exemplo de construção de Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs) e **R\$ 4,8 bilhões** serão destinados ao Água para Todos e a projetos de abastecimento de água urbanos e rurais.



MAIS MÉDICOS

O Mais Médicos voltou maior e melhor e já bate recorde histórico de mais de 21 mil médicos atendendo efetivamente a população, em mais de 4 mil municípios, além disso os médicos formados em instituições de educação superior brasileiras ou com diploma revalidado no Brasil tiveram prioridade na seleção e ocupação das vagas ofertadas pelo Mais Médicos.

É o maior número de profissionais de saúde em atuação pelo programa desde a sua criação, em 2013.

O crescimento reflete a importância do Mais Médicos para cuidar da saúde dos brasileiros. A prioridade é atender a população em territórios de maior vulnerabilidade social, regiões de fronteira e vazios assistenciais, na região da Amazônia Legal e periferias das grandes cidades.

Mais **3,4 mil** médicos intercambistas e brasileiros formados no exterior também estão se integrando ao programa após passar pelo Módulo de Acolhimento e Avaliação (MAAv), uma etapa presencial e obrigatória, antes do início das atividades nos municípios.

A expectativa é de que, até o fim deste ano,



28 mil
profissionais

estejam alocados pelo programa.

- A retomada do Mais Médicos garantirá o acesso à saúde para mais de **96 milhões de brasileiras e brasileiros.**

BRASIL SORRIDENTE

Saúde bucal no SUS agora é lei.

Relançado no último mês de maio, o programa Brasil Sorridente tem melhorado a qualidade de vida de milhões de brasileiros, que acessam serviços odontológicos de forma gratuita pelo SUS.

O primeiro passo para o fortalecimento do programa foi tornar o tratamento odontológico um direito de todos, pelo SUS, a partir do projeto de lei nº 8131/2017, sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A retomada também foi marcada pela ampliação do atendimento com o credenciamento de **3.685** novas equipes de saúde bucal, totalizando **33,3 mil** em todo o país, e **630** novos serviços e unidades de atendimento. O atendimento odontológico pelo programa também foi ampliado para municípios de até **20 mil** habitantes.

Para 2024, o Brasil Sorridente terá o maior recurso para saúde bucal da história do País. Serão **R\$ 3,8 bilhões**, o que representa um crescimento de **126%** em relação a 2023. Com isso, mais de **22,8 milhões** de pessoas passarão a ter acesso a atendimento odontológico pelo SUS e o Brasil Sorridente chegará a **127 milhões** de brasileiras e brasileiros, cobertura de **62,5%** da população.

Os avanços em 2024 também vão incluir 8.069 novos serviços e equipes de saúde bucal, além da capacitação profissional e compras de novos equipamentos, e 100 novos Centros de Especialidades Odontológicas, chegando a **1.310** em funcionamento. Mais de **100** centros terão qualificação para atendimento de pessoas com deficiência, chegando a **766** unidades, e passarão a funcionar novas **300** Unidades Odontológicas Móveis, totalizando **404** no país até o fim do próximo ano.



PLANO SAFRA

O Plano Safra 2023/2024 é o maior da história, com **R\$ 435,8 bilhões** para apoiar a agricultura e a pecuária de médios e grandes produtores rurais e a agricultura familiar.

Lançado no mês de junho, em apenas quatro meses o plano safra alcançou **R\$ 186 bilhões** em desembolso do crédito rural da agricultura familiar e da empresarial, aumento de **14%** em relação ao mesmo período da safra passada e o correspondente a **43%** do montante programado na safra para todos os produtores (pequenos, médios e grandes).

O Plano Safra Agricultura Familiar 2023/2024 vai destinar **R\$ 71,5 bilhões** ao crédito rural para a agricultura familiar, o Pronaf. Dentre as medidas do plano destacam-se a redução de taxa de juros para quem produzir alimentos como arroz, feijão, mandioca, tomate, leite e ovos.

Os agricultores familiares que trabalham com produtos da sociobiodiversidade e agroecológicos poderão acessar a nova linha de crédito de custeio, com juros de apenas **3%** ao ano, e o apoio à agricultura de baixo carbono teve redução na taxa de juros, para **4%** ao ano. As mulheres rurais com renda de até R\$ 100 mil por ano ganham uma linha de crédito específica no âmbito do Pronaf Mulher, com limite de financiamento e **R\$ 25 mil** e taxa de juros de **4%** ao ano.

Para apoiar a agricultura e a pecuária de médios e grandes produtores rurais, os recursos são da ordem de **R\$ 364,22 bilhões**, aumento de **28%** em relação à safra anterior. É crédito para custeio e comercialização e para investimentos em ações como modernização de frotas de tratores agrícolas e colheitadeiras, a construção e ampliação de armazéns e para o financiamento à agricultura irrigada.



DESENROLA BRASIL

O Desenrola vem melhorando a vida de milhares de brasileiros que estão desnegativando os seus nomes para voltar a fazer as compras necessárias.

O Desenrola Brasil foi lançado em 17 de julho de 2023 para recuperar as condições de crédito dos devedores. Com o programa, **10,7 milhões** de brasileiros renegociaram um total de **R\$ 29 bilhões** em dívidas, com descontos que chegaram a até **98%**.

No dia 22 de novembro, o governo promoveu o "Dia D – Mutirão Desenrola", ação em conjunto com organizações da sociedade civil, bancos e outros credores para ampliar o alcance do programa. Os bancos aumentaram os horários de atendimento de parte de suas agências para que os usuários das instituições financeiras disponibilizassem de mais tempo para se informar e acessar os benefícios da renegociação de dívidas.

Na data, o governo contabilizou **R\$ 433 milhões** negociados, em todo o país, com cerca de **72 mil** pessoas beneficiadas com condições diferenciadas de renegociação, inclusive para pagamento parcelado, que pode ser efetuado em até 60 meses, sem entrada, com pagamento da primeira parcela somente em 2024. A ação solucionou **150 mil** dívidas.

O programa foi prorrogado até 31 de março para as negociações feitas na plataforma de renegociação do Desenrola. Já as negociações

realizadas diretamente com os bancos ou outros credores se encerram no dia 31 de dezembro. Para ingressar na plataforma e poder renegociar as dívidas é preciso fazer antes o cadastro no GOV.BR*.

“DESENROLA” DO FIES

Após o sucesso do Programa Desenrola, o Governo Federal deu início a uma nova ação nacional de renegociação de débitos. Estudantes e formados, com dívidas com o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), já podem renegociar os débitos em condições especiais por meio das agências da Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

A nova regulamentação cria condições mais favoráveis de amortização para estudantes com contratos do FIES assinados até o fim de 2017 e com débitos vencidos e não pagos em 30 de junho de 2023. São mais de **1,2 milhão** de inadimplentes que podem ser beneficiados com as condições facilitadas e descontos de até **99%** do valor consolidado da dívida e a **100%** dos juros e multas por atraso.

O estudante com dívidas junto ao Fies nessas condições deverá solicitar a renegociação até 31 de maio de 2024 junto ao agente financeiro com o qual tem contrato. O total das dívidas no âmbito do FIES chega a **R\$ 54 bilhões**.

No caso de estudantes inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) ou que tenham sido beneficiários do Auxílio Emergencial - com débitos vencidos e não pagos há mais de 360 dias em 30 de junho de 2023 -, serão concedidos descontos de até **99%** do valor consolidado da dívida.

Para os demais estudantes, os descontos podem chegar a **77%**, e também prevê vantagens para quem está em dia com o pagamento.

AÇÕES ESTRUTURANTES NA EDUCAÇÃO

Da alfabetização ao ensino superior, 2023 é o ano da retomada da educação como o investimento mais importante para o futuro das famílias brasileiras e para o futuro do País.

Com investimentos da ordem de **R\$ 3,5 bilhões**, até 2026, o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada já conta com a adesão de todos os estados brasileiros em um grande ação de alfabetização de todas nossas crianças.

Após cinco anos sem correção, o governo federal reajustou em **39%** os valores repassados a estados e municípios no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). São cerca de **40 milhões** de alunos beneficiados. Em 2023, os investimentos são de **R\$ 5,5 bilhões**.

O programa Escola em Tempo Integral vai abrir **3,2 milhões** de matrículas em tempo integral até 2026. Os recursos liberados já em 2023 são de mais de **R\$ 1 bilhão**, garantindo a abertura de mais **1 milhão** de vagas em todos os estados e no Distrito Federal. Até 2026, o total de investimentos será de **R\$ 4 bilhões**.

Outra ação estruturadora na área da educação é o projeto de lei 4172/2023, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que institui o Pacto Nacional pela Retomada de Obras Inacabadas, foi assinado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, permitindo a retomada de **5.662** obras na educação, além de **5.489** na saúde.

As obras devem ser concluídas em 24 meses, prorrogáveis uma vez pelo mesmo prazo. O Ministério da Educação estima que o investimento para concluir todas as obras da pasta passíveis de retomada seja de **R\$ 6,2 bilhões**, com aplicação de **R\$ 458 milhões** ainda em 2023.

Reajustes das bolsas Capes + CNPq – Após 10 anos de congelamento, as bolsas do Capes e do CNPQ foram reajustadas, beneficiando **258 mil** bolsistas. Foram reajustes de **40%** para bolsistas de mestrado e doutorado; **25%** para pós-doutorado; **75%** para iniciação científica (graduação) e **200%** para iniciação científica júnior (ensino médio). O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico foi integralmente recomposto, passando a contar já em 2023 com **R\$ 10 bilhões** em recursos. Para as universidades e institutos federais, a garantia de **R\$ 2,44 bilhões** para recomposição orçamentária.





O governo federal vai garantir o acesso à internet de qualidade a mais de **138,3 mil** escolas de educação básica no Brasil. Para isso, lançou a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas, que terá investimentos de **R\$ 8,8 bilhões**. O objetivo é reunir todas as políticas públicas em andamento para universalizar a conectividade nas instituições de educação até 2026.

São quatro eixos principais da estratégia: **1.** Infraestrutura de rede de acesso à internet em alta velocidade; **2.** Acesso à internet com velocidade adequada; **3.** Instalação de redes wi-fi nas escolas; **4.** Fornecimento de energia elétrica.

As escolas beneficiadas serão conectadas por fibra óptica ou via satélite com uma velocidade compatível com a banda larga por aluno e contarão com cobertura completa de rede Wi-Fi. Para as unidades de ensino sem acesso à energia elétrica ou que utilizam gerador fóssil, será viabilizada a conexão com a rede pública de energia ou disponibilizados geradores elétricos fotovoltaicos.





VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO, ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA, NOVO REGIME FISCAL E GERAÇÃO DE EMPREGOS

A economia só cresce de verdade se o resultado desse crescimento chega no bolso da população, fazendo o orçamento da família render. Com responsabilidade, o governo federal vem tomando medidas acertadas na área econômica e os resultados começam a aparecer no bolso dos cidadãos, trazendo também a segurança de que o ciclo de crescimento será sustentável.

O salário mínimo - que é referência para repasses do governo a **25 milhões** de pessoas, entre aposentados, pensionistas, e para quem recebe benefícios de prestação continuada e o seguro desemprego -, voltou a ser reajustado acima da inflação e a sua política de valorização virou lei. Este ano, segundo o DIEESE, **78%** dos trabalhadores teve reajuste salarial acima da inflação nas negociações de sua categoria.

Outra notícia positiva para a renda das famílias foi o aumento da isenção do imposto de renda, que estava há oito anos congelada. O valor de até **R\$ 2.640** por mês passou a não pagar imposto de renda, numa medida que beneficia diretamente quem recebe até dois salários mínimos. A meta é que até 2026 os trabalhadores e trabalhadoras que recebem até **R\$ 5 mil** fiquem isentos de impostos.

Uma das conquistas mais importantes para o crescimento do Brasil nos próximos anos, o novo regime fiscal sustentável garante recursos para programas sociais, a exemplo do Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida, ao mesmo tempo em que também deixa claro para investidores, sociedade em geral e agentes internacionais como o governo vai manter sob controle as contas públicas, sem abrir mão de investimentos em áreas como infraestrutura, saúde e educação.

As medidas corretas na economia a volta dos investimentos públicos trazem impactos positivos no mercado de trabalho. Entre janeiro e outubro de 2023, o Brasil acumulou um saldo de **1,8 milhão** de empregos com carteira assinada, segundo dados do Novo Caged. O número total de brasileiros com vínculo formal de emprego chega a **44,22 milhões**, o maior já registrado na série histórica desde 2002.

Já a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) registrou a menor taxa de desemprego - **7,6%** no terceiro trimestre de 2023.



MAIOR INVESTIMENTO DA HISTÓRIA NO SETOR CULTURAL



Na cultura, o governo está fazendo o maior investimento direto de recursos da história no setor. A Lei Paulo Gustavo transferiu mais de **R\$ 3,8 bilhões** para a cadeia produtiva da cultura nos estados e municípios.

Lei cultural de maior abrangência e impacto da história do País, a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento Cultural (PNAB) foi regulamentada pelo governo e irá destinar, até 2027, **R\$ 15 bilhões** a estados, municípios e Distrito Federal. A política passa a ser de caráter permanente, atendendo a todo o país, e vai corrigir distorções históricas de concentração em poucos produtores e em poucos municípios.

O setor cultural contará ainda com **R\$ 1,3 bilhão** do Novo PAC. Deste total, **R\$ 510 milhões** para a retomada de 26 obras inacabadas e construção de 250 novos Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs), locais que ofertam serviços nas áreas de cultura, esporte e assistência social. Serão também ações para a preservação de patrimônios históricos e conclusão de equipamentos culturais.

O Ministério da Cultura também lançou o edital Cultura Viva: Fomento a Pontões de Cultura, e o Edital de Premiação Cultura Viva Sérgio Mamberti. Com investimento total de mais de **R\$ 61 milhões**, as iniciativas reforçam a importância da política cultural de base comunitária em todo o Brasil. Foi lançado ainda o edital Pontos de Leitura 2023, assegurando R\$ 9 milhões para bibliotecas comunitárias em todo o País.



MAIS TRANSPARÊNCIA COM O COMUNICABR

Em dezembro, a Secom lança o **ComunicaBR**, uma nova plataforma digital para divulgar o andamento e execução das principais ações do governo federal nos níveis municipal, estadual e nacional de forma simples, intuitiva e democrática. Nela, os cidadãos poderão visualizar os investimentos e entregas de programas como o Bolsa Família, o novo PAC, o Mais Médicos e muito mais.

Essa é mais uma ação de transparência do governo federal, dando sequência a um legado que começa em 2003, no primeiro mandato do presidente Lula, com a criação da Controladoria Geral da União, em 2004 com a criação do Portal da Transparência, além do Projeto de **Lei 5.228/2009**, que foi promulgado em 2011 como a Lei de Acesso à Informação (LAI).



TRANSPORTES



Em 2023, o investimento em transportes já é maior do que os realizados nos últimos quatro anos anteriores.

Entre os meses de janeiro e novembro, foram revitalizados mais de **2 mil** quilômetros de rodovias em todo o país, incluindo **42** obras especiais, como pontes e viadutos. São **67 quilômetros** de novas rodovias, a adequação de **34 quilômetros** e a duplicação de **53 quilômetros**.

Após 30 anos de espera, a Ferrovia Norte-Sul foi inaugurada. O empreendimento reduz custos logísticos e a emissão de poluentes, e sua conclusão permite que a produção de itens de exportação, como soja, milho e algodão, tenham saída pelo mar, seja pelo litoral da região sudeste ou norte do País. A ferrovia possui **2.257 quilômetros**, atravessa **4 regiões** e faz a ligação entre os portos de Itaqui, no Maranhão, e Santos, em São Paulo.

O Governo Federal também avança com o lançamento das obras da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), no trecho entre Ilhéus e Aiquara, no Sul da Bahia. Com **127 quilômetros** de extensão, a via ligará o litoral baiano à Ferrovia Norte-Sul. As obras vão gerar **1,2 mil** postos de trabalho, com investimentos de **1,1 bilhão** por ano.

O Novo PAC tem previstos **R\$ 280 bilhões** para as rodovias e ferrovias no País. Para portos, aeroportos e hidrovias, a projeção é de **R\$ 69,1 bilhões** em investimentos nos próximos anos.

Vale destacar que, mesmo antes do anúncio do Novo PAC, o governo já havia investido mais de **R\$ 10 bilhões** nos setores de portos, aeroportos e hidrovias. No setor portuário, foram inauguradas em 2023 duas Instalações Portuárias de Pequeno Porte (IP40), de Guajará-Mirim, em Rondônia, e de Mosqueiro, no Pará.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL



2023 também é o ano da retomada da participação social. O Estado brasileiro voltou a ouvir quem mais importa: a população.

Foram criados o Sistema de Participação Social e o Conselho de Participação Social, que manterão de forma permanente a interlocução com movimentos populares e organizações da sociedade no processo de elaboração e avaliação das políticas públicas.

Outro avanço é a reativação dos conselhos nacionais, que ficaram desmobilizados durante o governo anterior, como o Conselho Nacional de Segurança Alimentar (Consea), o Conselho Nacional da Juventude (Conjuve), o Conselho das Cidades (ConCidades) e o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS).

O Brasil da União e da Reconstrução também é o que elaborou o Plano Plurianual mais participativo da história. A construção do PPA 2024-2027 reuniu mais de **34 mil** pessoas em plenárias nas **27** capitais brasileiras, com 36 conselhos nacionais representados em três fóruns Interconselhos, com **300** conselheiros de todo o país.

A Plataforma Brasil Participativo já é a maior experiência de participação digital do país, com **8,3 mil** propostas da população e **1,5 milhão** de votos.

As conferências nacionais também voltaram a acontecer. Em 2023, cinco foram convocadas: **1.** Conferência Nacional de Saúde; **2.** Conferência Nacional de Assistência Social; **3.** Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; **4.** Conferência Nacional de Saúde Mental; **5.** Conferência Nacional da Juventude.

Para 2024, a previsão é a realização de mais 10 conferências nacionais.



Acompanhe as ações do Governo Federal para o seu estado.



COMUNICA

O Brasil em
números, dados
e ações.

Você já segue as redes do Governo Federal?



WhatsApp
comunidade



GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO